

Prezados leitores,

Apresentamos com muita satisfação, mais um volume da *Revista DiversaPrática*, composta por sete artigos que versam sobre a gestão escolar democrática e o processo avaliativo, ou seja, por duas importantes temáticas que têm como premissa a qualidade educacional. Os estudos aqui elencados, apresentam olhares críticos sobre o processo ensino e aprendizagem, corroborando reflexivamente para prática docente.

O primeiro artigo intitulado *A Importância da Gestão Democrática na Implementação de uma Educação de Qualidade*, de autoria de Aline Ferreira da Silva e Gilberto José Miranda, apresenta uma análise sobre diversos aspectos da gestão democrática como um ato político, tanto no processo de construção, quanto de execução. Os autores também chamam a atenção para o real significado da participação na gestão escolar democrática, enfatizando a responsabilidade com a escola e suas necessidades, por meio de competências e habilidades de cada pessoa envolvida na sua

organização e funcionamento. Ou seja, a gestão democrática é necessária para que haja uma escola de qualidade.

No segundo artigo, com o título “Avaliação: Atividade Rotineira no Processo Educacional”, as autoras Lilian de Castro e Flávia P. S. Carcanholo discutem o processo avaliativo como ferramenta que viabiliza o aperfeiçoamento no processo ensino e aprendizagem. Também apresentam a distinção entre a “avaliação dinâmica e formativa” – na qual o professor insere momentos avaliativos durante o ensino e aprendizagem. E a “avaliação estática e formal” - que constitui num mecanismo organizacional das práticas escolares que certifica o insucesso estatístico. A partir desses dois exemplos, o estudo direciona para a avaliação formativa e a necessidade de métodos avaliativos de caráter dinâmico, pois a avaliação formativa prevê que cada aluno possua ritmo e processo de aprendizagem distintos, ao mesmo tempo em que auxilia o educador, a família e o próprio educando a terem uma visão ampla e evolutiva do processo de ensino e aprendizagem.

Em seguida, o terceiro artigo, “A importância da família no contexto escolar para o desenvolvimento da criança”, de autoria de Luciana Cássia de Freitas e Rosane Oliveira Santos, discute uma temática que é imprescindível para uma gestão democrática e para o dito sucesso escolar: a participação da família na vida escolar da

criança. Embora muitos achem que em outros tempos a família participava mais da vida escolar dos filhos(as), deste do início do século XX, já temos relatos da ausência de familiares na formação dos estudantes, nas reuniões escolares, enfim, na vida escolar. Assim, a pesquisa bibliográfica apresentada neste texto é valiosa para promover a reflexão sobre o papel da família na formação infantil e de que maneiras pode-se dar a participação dessa na vida escolar das crianças.

Já o artigo “Leitura e escrita: uma reflexão acerca das práticas pedagógicas na educação infantil”, de Luenda de Oliveira Martins e Tatiani Rabelo Lapa Santos, nos apresenta uma pesquisa bibliográfica muito relevante que contribui para a reflexão sobre as práticas pedagógicas de leitura na Educação Infantil e discute metodologias de ensino para essa modalidade de ensino. O trabalho com gêneros discursivos diversos, o manuseio de livros, contação de história, textos coletivos, atividades de registro, são algumas das questões discutidas nesse artigo. A ludicidade é outra questão discutida nesse texto que visa levar os docentes a (re)pensarem suas práticas tendo como foco a criança e o desenvolvimento de hábitos e habilidades de leitura.

Em sequência, o quinto artigo “O coordenador pedagógico e suas contribuições para a prática pedagógica do professor junto a alunos com deficiência intelectual”, dos autores Marcos Campos de

MENEZES e Thaís Coutinho de Souza SILVA, apresenta uma importante reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos que possuem deficiência intelectual, com o apoio do Coordenador Pedagógico ao professor regente. Neste artigo, problematiza-se as ações pedagógicas desenvolvidas na sala de aula regular para o desenvolvimento das potencialidades do aluno com deficiência intelectual e para a formação continuada para profissionais que atuam com este público. O foco da discussão realizada neste artigo é a práxis pedagógica e a inclusão escolar. É, assim, uma discussão extremamente pertinente ao presente contexto educacional em que o atendimento especializado ainda se constitui como um desafio.

Prosseguindo com a discussão sobre leitura, temos o artigo intitulado “Impactos da gestão democrática no processo de formação de leitores na educação infantil”, de Nilva Maria Miranda Mendes e Jane Maria dos Santos Reis. Nesse texto, as autoras analisam o papel do gestor escolar no processo de formação do leitor na Educação Infantil. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, discute-se sobre a leitura enquanto prática social na educação infantil, tendo em vista suas singularidades e a práxis docente para o desenvolvimento de habilidades de leitura. A leitura literária é defendida enquanto prática democrática, como um direito da criança e a gestor escolar é

apresentado como um agente potencializador da leitura na escola e da formação de docentes para as práticas democráticas na escola.

Para finalizar o presente número deste volume, no sétimo artigo “Vivências de formação de professores na área da saúde: desafios docentes e comunitários nos debates sobre HIV/AIDS em Uberlândia/MG”, os autores Maria Isabel Silva e Bruno Bordin Pelazza articulam campos de saberes diferentes: a saúde, a pedagogia, o serviço social, a estatística e a geografia. Por meio de uma discussão interdisciplinar, neste texto os autores discutem a ocorrência de HIV/AIDS no município de Uberlândia por meio do estágio de licenciandos realizados no programa “Vida mais viva” em setores periféricos da cidade em questão. O artigo problematiza como o programa citado contribui para a formação inicial e continuada de docente que atuação em cursos na área de saúde.

Por fim, desejamos uma ótima leitura a todos (as)!

Cláudia Helena da Cruz  
Mariana Batista do Nascimento Silva